

Escola particular atrai aluno com promoção

O período de matrículas já começou nas escolas particulares do DF e os pais devem ficar atentos, porque vários colégios oferecem promoções que aliviam o aperto do orçamento familiar. A solução encontrada por muitos, é aproveitar o 13º salário, cuja segunda parcela sairá até 20 de dezembro, para efetuar os pagamentos e garantir a vaga do seu filho em um bom estabelecimento de ensino.

O diretor do colégio Inei, Aloísio Otávio de Brito, diz que há vagas para novos alunos da pré-escola ao segundo grau. Ele explica que a anuidade é dividida em 13 parcelas. O aluno de qualquer nível paga um sinal de Cr\$ 750 mil no ato da matrícula e a primeira parcela no valor de Cr\$ 1 milhão e 778 mil no dia 5 de janeiro. Quem quitar os dois valores no mesmo dia, até 20 de dezembro, ganha um desconto de dez por cento", garante.

Brito afirma que, para famílias com mais de um filho, o Inei está concedendo dez por cento de desconto no valor total da anuidade. A partir de três filhos este percentual sobe para 20 por cento. Quanto à taxa para material escolar, que custa Cr\$ 490 mil, Brito diz que ela é optativa, mas 99 por cento dos pais concordam em pagá-la porque os preços estão abaixo dos praticados pelo mercado.

Convênio — O colégio JK vai manter até o dia 20 de dezembro uma série de promoções. O diretor da escola, Volve Romão, está concedendo redução de dez por cento no valor da matrícula para os alunos do turno da manhã e 20 por cento à tarde. Quem aproveitar esta oportunidade, vai ganhar descontos similares em todas as mensalidades.

Romão diz que os conveniados que aproveitarem este período — funcionários do GDF, ministérios da Aeronáutica, Marinha e Exército, Sindicato dos Bancários e EBCT — vão ter um abatimento

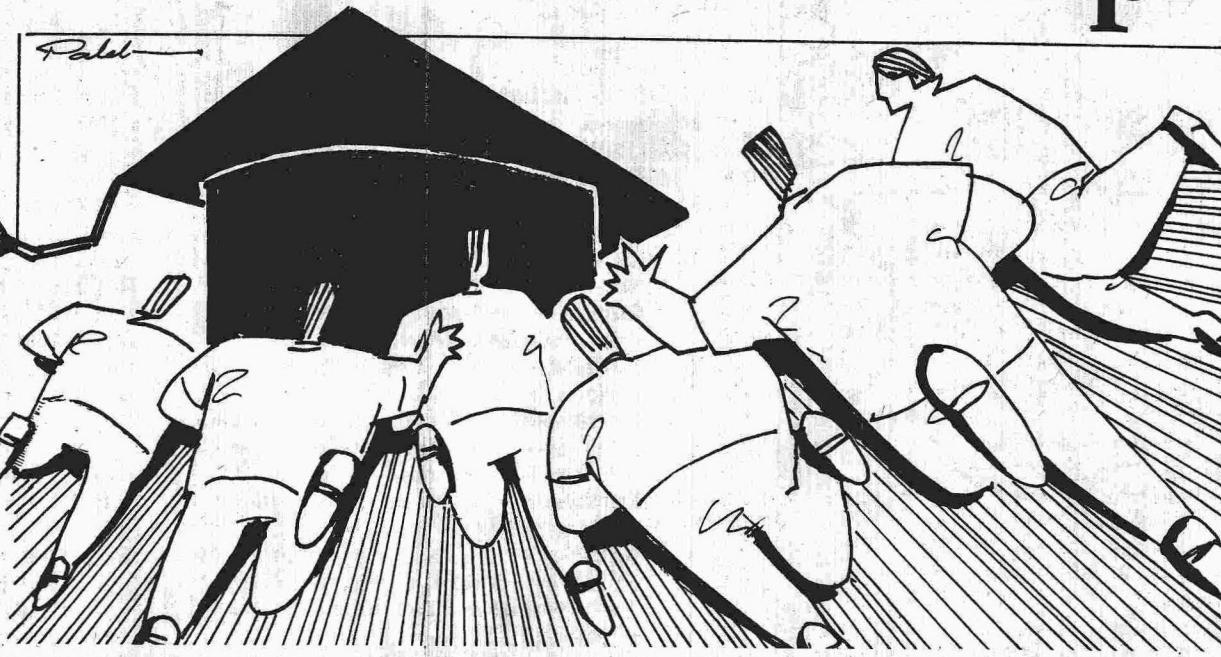
de até 25 por cento nas mensalidades. O diretor afirma que o colégio JK pratica os menores preços do mercado. Até o final do mês, o valor da primeira parcela da pré-escola, até a 4ª série custa Cr\$ 780 mil; 5ª a 8ª, Cr\$ 880 mil; segundo grau, Cr\$ 1 milhão e 100; Supletivo e vestibular, 70 por cento do salário mínimo.

No colégio Dom Bosco as matrículas devem continuar até o dia 20 de dezembro. O diretor da escola, Hélio Comissário da Silva, salienta que não há necessidade de promover descontos porque os pais conhecem a qualidade do ensino oferecido pelo corpo docente.

O colégio Marista de Brasília, considerado um dos mais tradicionais da cidade, recebeu apenas 300 alunos novos em 1992. Segundo o diretor-executivo Hélio Prado a maioria ingressa na pré-escola e continua até o segundo grau. Ele afirma que para o próximo período todas as vagas já estão preenchidas e que há lista de espera para o primeiro semestre de 1994.

O diretor do Sindicato das Escolas Particulares (Sinepe), Oswaldo Saenger, diz que o período de matrículas nas escolas particulares está ocorrendo sem problemas. Ele lembra que os valores foram divulgados com antecedência de 45 dias pelas escolas, conforme determina a Lei.

Mudança — Insatisfeita com as constantes greves nas escolas públicas de Maceió, a professora Edna Ferreira Porfírio, de 44 anos conta que chegou em Brasília determinada a matricular suas quatro filhas na rede particular. "Já pesquisei em vários colégios e constatei que os preços das mensalidades estão altos", confessa. Edna diz que uma das melhores escolas da capital alagoana — escola especializada Deraldo Campos, a matrícula para o ano letivo de 1993 está em apenas Cr\$ 815 mil.



Rede oficial faz matrícula

A secretaria de Educação Stela dos Cherubins anuncia hoje às 16h, a estratégia de matrículas para o período de 1993 na rede oficial de ensino. O Departamento de Planejamento (Deplan) da Secretaria de Educação já definiu que a renovação de matrículas vai ocorrer nesta semana e que os novos alunos serão matriculados em fevereiro. Mas o parecer final sobre o novo calendário será dado pelo conselho de Educação do DF, que marcou reunião extraordinária para hoje.

A previsão, baseada em projeções feitas pela Fundação Educacional do DF (FEDF), indica que 35 mil novos alunos vão ingressar na rede oficial a partir de 1993. Neste ano, as 520 escolas públicas absorveram cerca de 440 mil estudantes de primeiro e segundo grau, o que corresponde a 80 por cento do número de pessoas em idade escolar. Além disso, de dois anos para cá a FEDF constatou que houve aumento da procura pelo ensino público maior do que a soma dos últimos 16 anos.

Apesar de preocupados com a demanda, o governador Joaquim Roriz, em seu programa de governo, garantiu que toda criança que procurar uma escola pública será matriculada. Os dados indicam também que a qualidade do ensino prestado pelos professores da FEDF é igual ou superior ao da rede particular. Oitenta por cento do efetivo possui curso superior e 20 por cento, magistério.

■ Compra de material escolar requer pesquisa

Material escolar	ART TEC	Poliarte	J. Freire
Borracha branca pequena	—	2.100,00	300,00
Caderno pequeno 48 a 60 folhas	10.000,00	4.000,00	1.900,00
Caderno desenho s/seda 48 folhas	—	17.200,00	8.500,00
Caderno espiral 1 matéria 96 fls	12.500,00	11.100,00	9.100,00
Caderno espiral 10 matérias 200 fls	41.000,00	15.600,00	21.000,00
Caneta esferográfica Bic	4.000,00	4.900,00	2.900,00
Caneta hidrocor — cx 12 unidades	45.300,00	41.000,00	—
Cola branca pequena 40 gramas	5.500,00	3.800,00	2.800,00
Fita durex (12x33)	10.000,00	11.700,00	—
Folha de cartolina branca	4.000,00	2.500,00	1.300,00
Folha de papel cartão	8.000,00	3.500,00	2.700,00
Folha de papel pardo	900,00	1.100,00	720,00
Lápis preto nº 2	2.000,00	3.000,00	1.000,00
Lápis de cor grande — cx 12 und.	21.000,00	—	—
Massa para modelar — 6 cores	13.500,00	—	4.000,00
Papel Chamex 100 (220x330) — resma	66.000,00	67.400,00	39.000,00
Pasta com aba elástica	4.500,00	5.100,00	2.900,00
Régua 30 cm	3.000,00	1.900,00	900,00
Tesoura sem ponta	*30.000,00	—	—

* Francesa

■ Quanto custa a matrícula ainda este mês

Colégio	Pré-escolar	1ª a 4ª séries	5ª a 8ª séries	2º grau	Obs.
Jk	780.000,00	780.000,00	880.000,00	1.100.000,00	suj. a descontos
Dom Bosco	1.047.200,00	1.047.200,00	1.191.800,00	1.543.500,00	
Marista	1.659.942,00	1.659.942,00	1.696.276,00	2.258.821,00	até 12 jan.
Objetivo	1.260.000,00	1.200.000,00	1.400.000,00	1.800.000,00	
Católica	923.615,00	891.277,00	940.751,00	1.070.952,00	
Taguatinga	—	—	—	—	
Católica	—	—	1.024.051,00	1.304.421,00	
Plano	—	—	—	—	
Inei	750.000,00	750.000,00	750.000,00	750.000,00	Sinal